

BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 2

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde
Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte
Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas
Maria Aparecida de Oliveira – GRS Itabira

Equipe da Macro Centro
SRS Belo Horizonte: Ana Angelica Murta Aun Pontes, Francisco Leopoldo Lemos, e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI
SRS Sete Lagoas: Mirella Vasconcelos Ferreira Barbosa, Silmeire Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI
GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

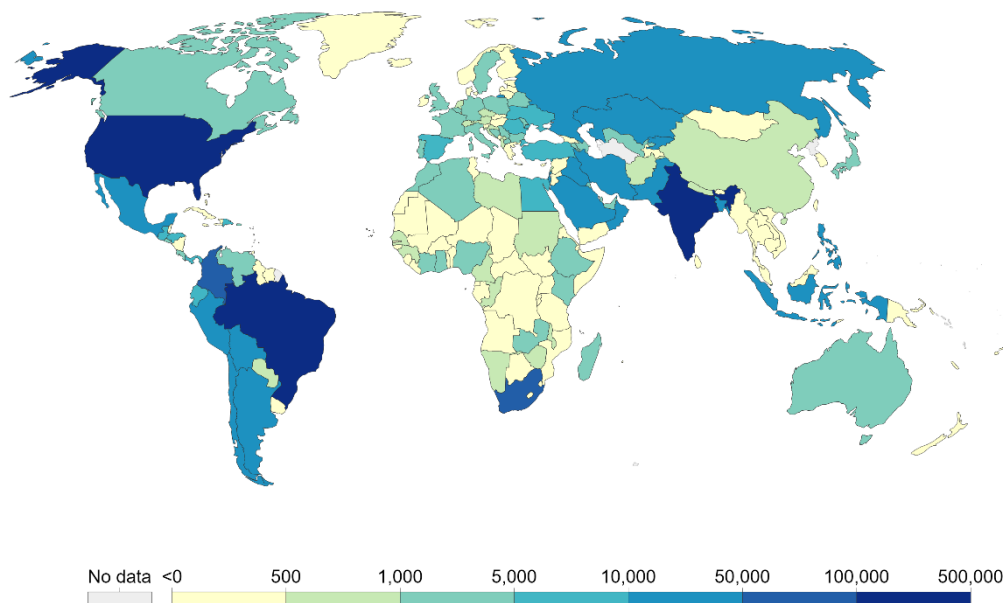
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 21 de julho de 2020, foram confirmados 14.562.550 casos de COVID-19 no mundo, com 607.781 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 7.702.075 casos, que representam 52,9% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (3.748.248; 25,74%) no mundo, seguido do Brasil (2.098.389; 14,4%), Índia (1.155.191; 7,9%), Rússia (783.328; 5,4%) e África do Sul (373.628; 2,6%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso 22 de julho 8:00 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão



Source: European CDC – Situation Update Worldwide – Last updated 22 July, 10:38 (London time) OurWorldInData.org/coronavirus • CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 22/07/2020

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Tx de letalidade nas unidades da Federação, no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos e Taxa de Letalidade por Unidade da Federação, Brasil, 2020

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade
Acre	17.700	2007	469	2,6
Alagoas	50.951	1526,7	1.428	2,8
Amapá	34.405	4068,1	533	1,5
Amazonas	92.164	2223,7	3.169	3,4
Bahia	126.844	852,8	2.936	2,3
Ceará	148.986	1631,5	7.284	4,9
Distrito Federal	86.076	2854,7	1.158	1,3
Espírito Santo	72.601	1806,6	2.280	3,1
Goiás	43.794	624	1.154	2,6
Maranhão	108.154	1528,6	2.778	2,6
Mato Grosso	37.077	1064,1	1.400	3,8
Mato Grosso do Sul	17.386	625,6	248	1,4
Minas Gerais	95.566	451,4	2.071	2,2
Pará	140.388	1631,9	5.553	4,0
Paraíba	68.844	1713,3	1.555	2,3
Paraná	57.538	503,2	1.415	2,5
Pernambuco	80.441	841,7	6.089	7,6
Piauí	40.276	1230,5	1.140	2,8
Rio de Janeiro	145.121	840,6	12.293	8,5
Rio Grande do Norte	44.267	1262,3	1.621	3,7
Rio Grande do Sul	49.840	438,1	1.349	2,7
Rondônia	30.642	1724,1	727	2,4
Roraima	25.985	4289,6	435	1,7
Santa Catarina	56.475	788,2	738	1,3
São Paulo	422.669	920,5	20.171	4,8
Sergipe	47.110	2049,4	1.182	2,5
Tocantins	18.354	1166,9	308	1,7

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 22/07/2020 – 8:30 hs.

Minas Gerais ocupa a 7ª posição em números absolutos de casos confirmados e a 10ª em números absolutos de óbitos, ultrapassando Amazonas no número absoluto de casos. Ao

analisar as Taxa de incidência e de Letalidade, o Estado passa a ocupar a 26ª e 21ª posição respectivamente.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

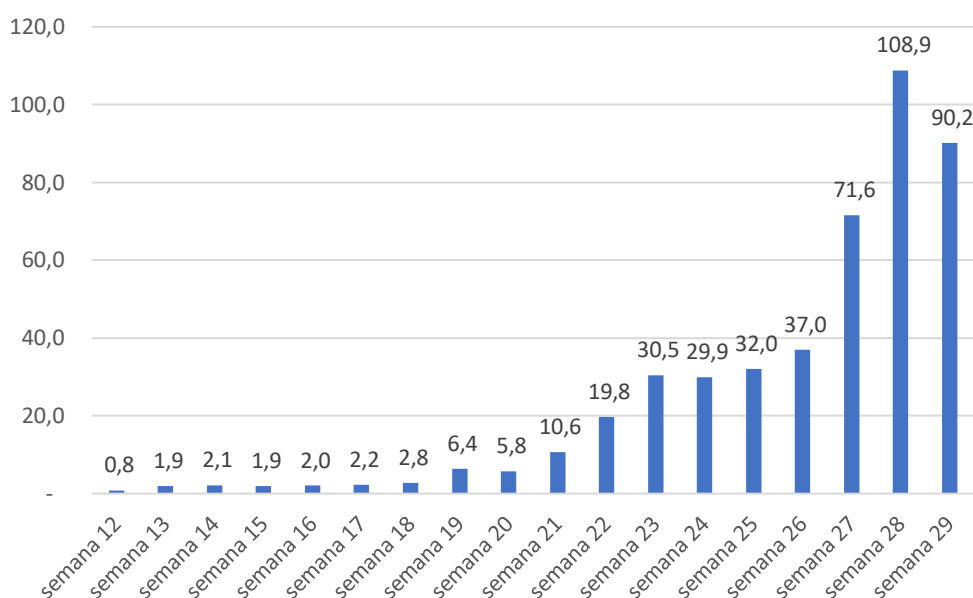
A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 21 de julho de 2020 foram confirmados em Minas Gerais 95.566 casos de COVID-19., destes 31.702 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 33,2% dos casos do estado. Na macro os casos apresentam a seguinte distribuição quanto a evolução: 8.021 em acompanhamento, 22.968 recuperam e 712 óbitos.

A Taxa de Incidência da Macro Região, acumulada é de 476,1 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (448,3/100.000 hab.), sendo a quinta macro com maior taxa de incidência do estado. A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37 casos/100.000 habitantes para 71,6 e 108,9 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 90,2 casos por 100.000 habitantes.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020.



FONTE: planilhas painel.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência Acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado, quando analisamos a Taxa de incidência a micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada, seguida pela micro Itabira e a Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté. Por outro lado as micros Guanhães, Sete Lagoas e Vespasiano apresentam as menores taxas de incidência com valores de 224,0; 240,8 e 331,6 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	18.408	538,2
Betim	3.049	419,6
Contagem	3.108	353,3
Curvelo	663	354,6
Guanhães	213	224,0
Itabira	1.569	659,9
João Monlevade	636	451,8
Ouro Preto	1.867	997,2

Sete Lagoas	1.090	240,8
Vespasiano	1.101	331,6

FONTE: planilhas painel.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

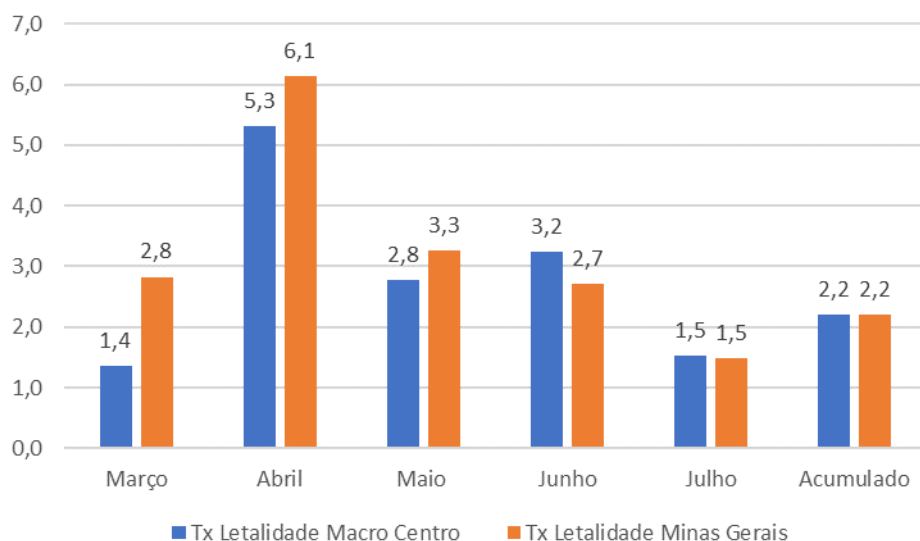
1.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Até o dia 21 de julho foram confirmados 712 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 674, na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 30 na da SRS Sete Lagoas, 9 na da GRS Itabira e 1 óbito no município de Materlândia, SRS Diamantina, que pertence a Microrregião Guanhães desta Macro Centro.

A Taxa de Letalidade na Macro Centro, em 21 de julho era de 2,2 % e a taxa de mortalidade de 10,7 óbitos por 100.000 habitantes. A taxa de mortalidade apresentou um ligeiro acréscimo em relação a semana anterior (8,8 óbitos por 100.000 habitantes) enquanto a Taxa de letalidade se manteve estável.

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses na macro centro, nota-se que, nos meses de março a maio a taxa de letalidade da macro foi inferior à do Estado. No mês de junho essa taxa foi ligeiramente superior na macro quando comparada a do Estado. A taxa de letalidade acumulada encontra-se igual na macro e no Estado.

A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro centro. Os maiores municípios da macro: Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ribeirão das Neves, são responsáveis por 559 óbitos, que representam acumulam 78,5% de todas essas ocorrências da Macro Centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020

FONTE: planilhas painel.csv e sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Tabela 3 – Distribuição de óbitos por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

Município de residência	Número de óbitos	Município de residência	Número de óbitos
Bela Vista de Minas	1	Materlândia	1
Belo Horizonte	377	Mateus Leme	1
Belo Vale	1	Matozinhos	1
Betim	54	Morro da Garça	2
Bonfim	1	Nova Lima	3
Brumadinho	2	Ouro Preto	5
Buenópolis	1	Papagaios	1
Caeté	1	Pedro Leopoldo	3
Contagem	99	Piedade dos Gerais	1
Cordisburgo	1	Pompeu	2
Crucilândia	1	Presidente Juscelino	1
Curvelo	7	Raposos	2
Esmeraldas	3	Ribeirão das Neves	29
Guanhães	1	Rio Manso	3
Ibirité	18	Sabará	9
Igarapé	1	Santa Luzia	14
Inimutaba	1	Santa Maria de Itabira	1
Itabira	3	São Gonçalo do Rio Abaixo	2
Itabirito	1	São Joaquim de Bicas	12
Jaboticatubas	3	São Jose da Lapa	3

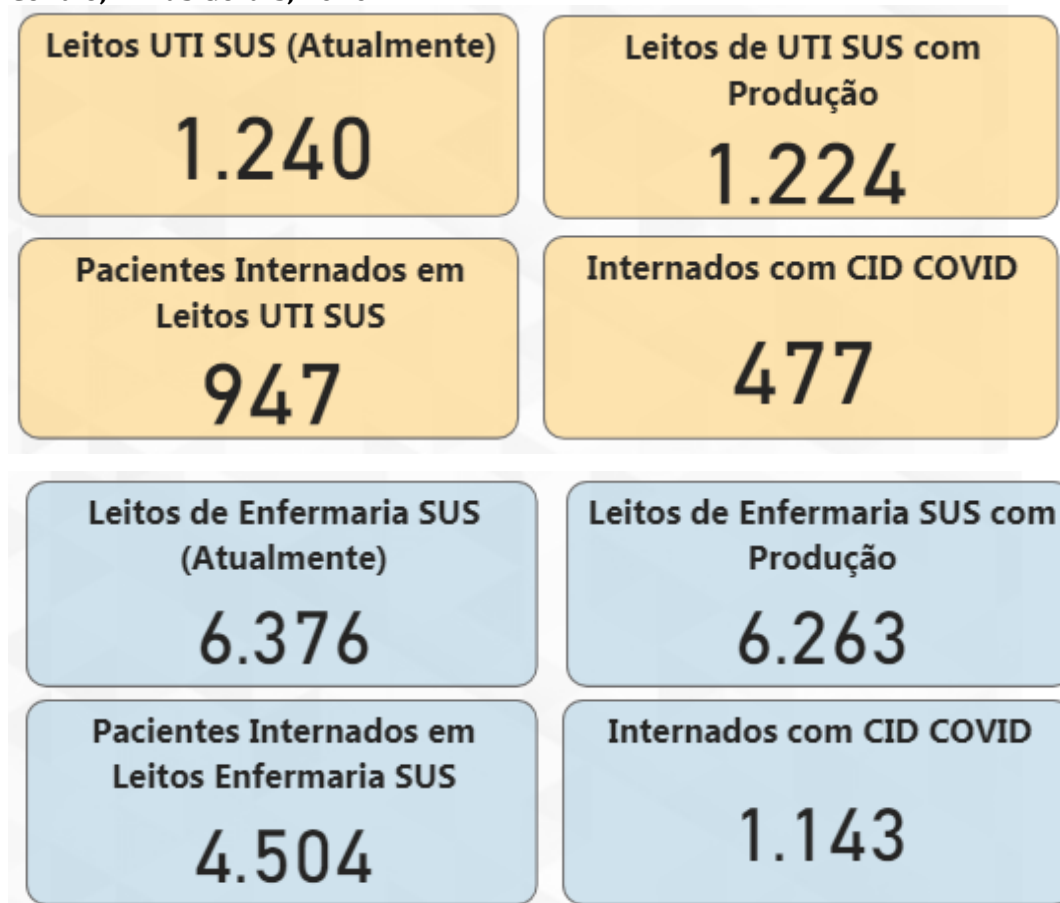
Jequitibá	1	Sarzedo	4
João Monlevade	1	Sete Lagoas	8
Juatuba	3	Taquaraçu de Minas	1
Lagoa Santa	1	Três Marias	3
Mariana	9	Vespasiano	4
Mario Campos	4		

FONTE: planilhas painel.csv e sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Figura 4 mostra a distribuição de leitos nos municípios e os leitos exclusivos para COVID-19, a Tabela 4 apresenta a proporção de leitos de UTI ocupados e a Tabela 5 apresenta a ocupação de leitos de enfermaria nos municípios e microrregiões que compõe a Macro Centro, no dia 21 de julho.

Figura 4 - Distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: Painel BI Interno (data 21/07/2020)

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

Microrregião	Município	Proporção ocupada leitos UTI
Sete Lagoas	Sete Lagoas	81,82
Total Micro		81,82
João Monlevade	João Monlevade	26,09
Total Micro		26,09
Curvelo	Curvelo	70,00
Total Micro		70,00
Itabira	Itabira	42,55
Total Micro		42,55
Ouro Preto	Ouro Preto	100,00
Total Micro		100,00
Guanhães	Guanhães	40,00
Total Micro		40,00
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Belo Horizonte	84,93
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Nova Lima	100,00
Total Micro		85,11
Betim	Betim	77,00
Total Micro		77,00
Contagem	Contagem	57,95
Contagem	Ibirité	16,67
Total Micro		47,46
TOTAL DA MACRO Centro		77,37

FONTE: Painel BI Interno (data 21/07/2020)

Tabela 5 - Proporção de Leitos de enfermaria ocupados, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

Microrregião	Município	Proporção ocupada leitos de Enfermaria
Vespasiano	Vespasiano	35,71
Vespasiano	Lagoa Santa	75,00
Vespasiano	Matozinhos	36,36
Vespasiano	Predo Leopoldo	65,63
Total Micro		48,47
Sete Lagoas	Morada Nova de Minas	7,14
Sete Lagoas	Caetanópolis	24,14
Sete Lagoas	Pompéu	30,00
Sete Lagoas	Abaeté	103,70
Sete Lagoas	Sete Lagoas	68,18
Total Micro		60,66
João Monlevade	Nova Era	30,77
João Monlevade	Rio Piracicaba	40,00
João Monlevade	São Domingos do Prata	85,19
João Monlevade	João Monlevade	100,00
Total Micro		71,19
Curvelo	Três Marias	86,67
Curvelo	Curvelo	53,33
Total Micro		57,50
Itabira	Ferros	11,11
Itabira	Santa Bárbara	41,18
Itabira	Itabira	72,78
Itabira	Barão de Cocais	68,75
Total Micro		65,37
Ouro Preto	Ouro Preto	56,60
Ouro Preto	Itabirito	97,22
Ouro Preto	Mariana	162,86
Total Micro		85,88
Guanhães	Virginópolis	23,53
Guanhães	Sabinópolis	20,00

Guanhães	Guanhães	103,23
Guanhães	Rio Vermelho	20,00
Guanhães	Dom Joaquim	15,38
Total Micro		53,90
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Sabará	15,93
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Jaboticatubas	40,00
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Ribeirão das Neves	48,86
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Santa Luzia	65,93
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Belo Horizonte	67,61
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Caeté	103,51
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Belo Vale	10,53
Total Micro		73,48
Betim	Brumadinho	38,10
Betim	Mateus Leme	19,15
Betim	Betim	62,33
Betim	Esmeraldas	136,00
Total Micro		60,79
Contagem	Contagem	105,02
Contagem	Ibirité	79,75
Total Micro		98,74
TOTAL DA MACRO Centro		71,91

FONTE: Painel BI Interno (data 21/07/2020)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

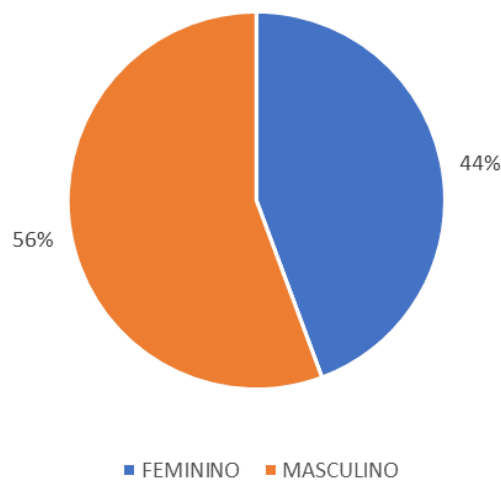
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça

A distribuição por sexo mostra um leve predomínio no gênero masculino (56%) em relação ao Feminino (44%). A figura 5 mostra essa distribuição.

A análise da distribuição por raça cor ainda é prejudicada pela baixo percentual de preenchimento desse campo, notamos uma melhora importante entra as semanas 29 e 30, com uma redução de 74% para 51% dos casos registrados sem essa informação. A Figura 6

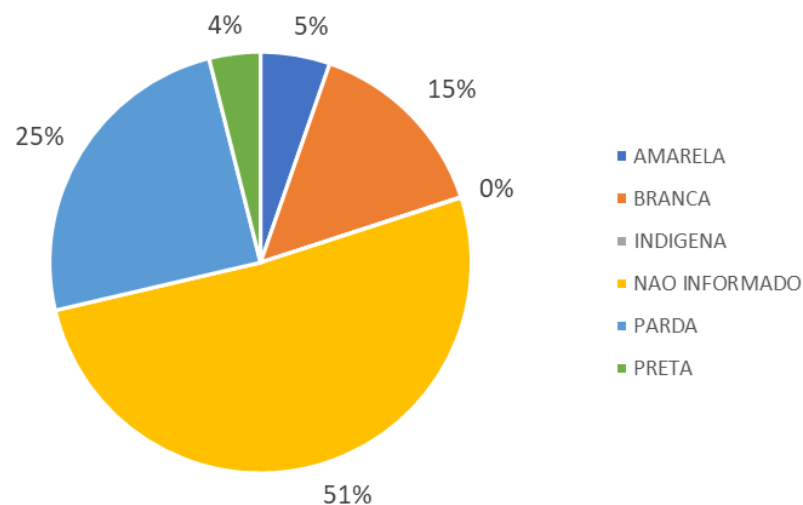
mostra o preenchimento do campo nos casos registrados na Macro Centro, a Figura 7 mostra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nesse caso não houve alteração significativa em relação à semana epidemiológica 29, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda, seguida pela Branca.

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de COVID - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020



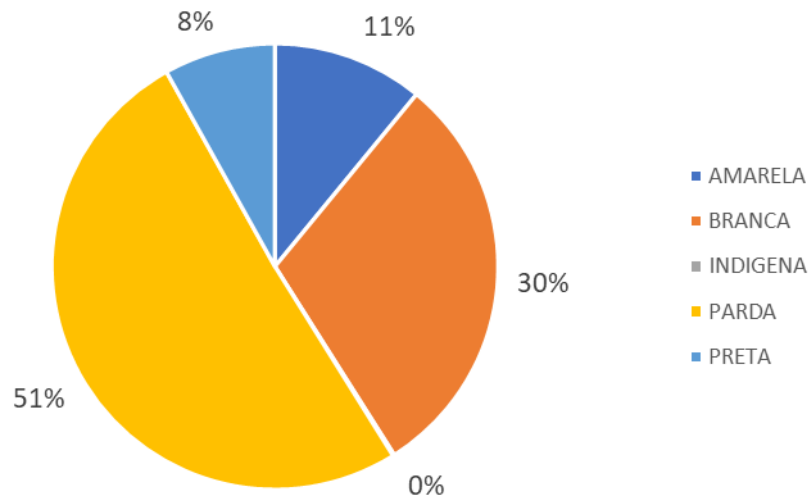
FONTE: planilha sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

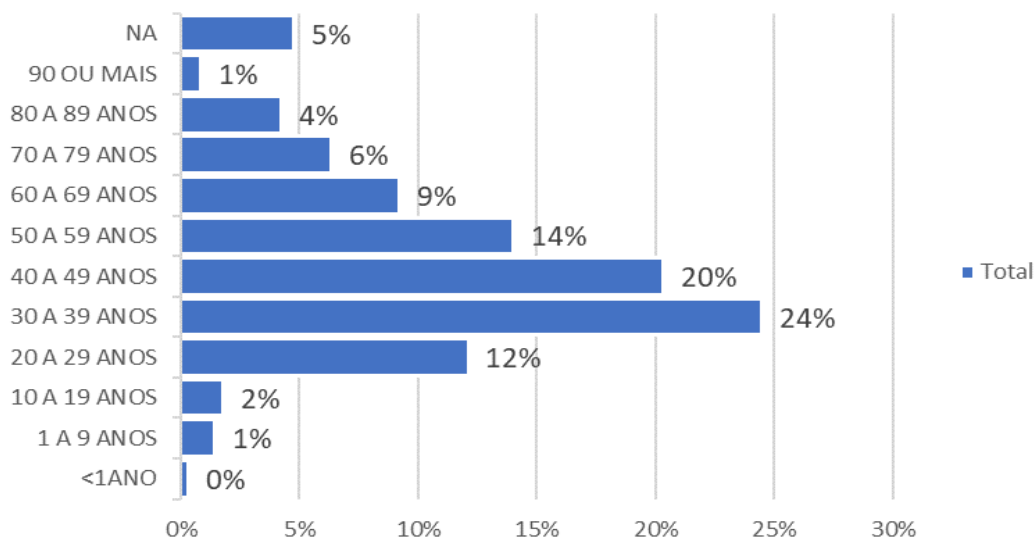


planilha sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 15/21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

FONTE:

Em relação a faixa etária notamos mais uma vez a melhora nos registros das informações na semana epidemiológica 30 quando comparada à semana anterior, com uma redução de 11 para 5% dos registros sem a informação de idade. A figura 8 mostra a distribuição por faixa etária, os casos se concentram na faixa etária entre 30 e 59 anos.

Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



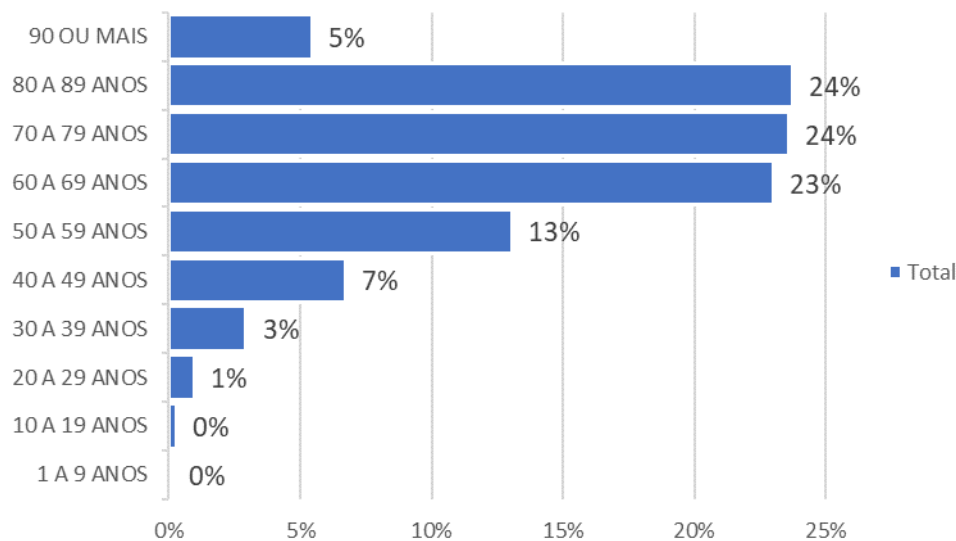
FONTE: planilha sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 57% dos óbitos, mesmo percentual observado nos casos em geral. 88,5% dos óbitos registrados na Macro Centro apresentam alguma comorbidade.

A Raça predominante nos óbitos coincide com os casos em geral, com predomínio da Raça Parda, seguida da Branca. O preenchimento dessa informação é bem melhor nos óbitos, com uma redução para 17% dos registros sem a informação.

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, aqui nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos subiu um pouco em relação a semana anterior de 66,6 para 69,3 anos de idade.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: planilha sistema.csv (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 21/07/2020 13:00 horas (dados sujeitos a revisão)

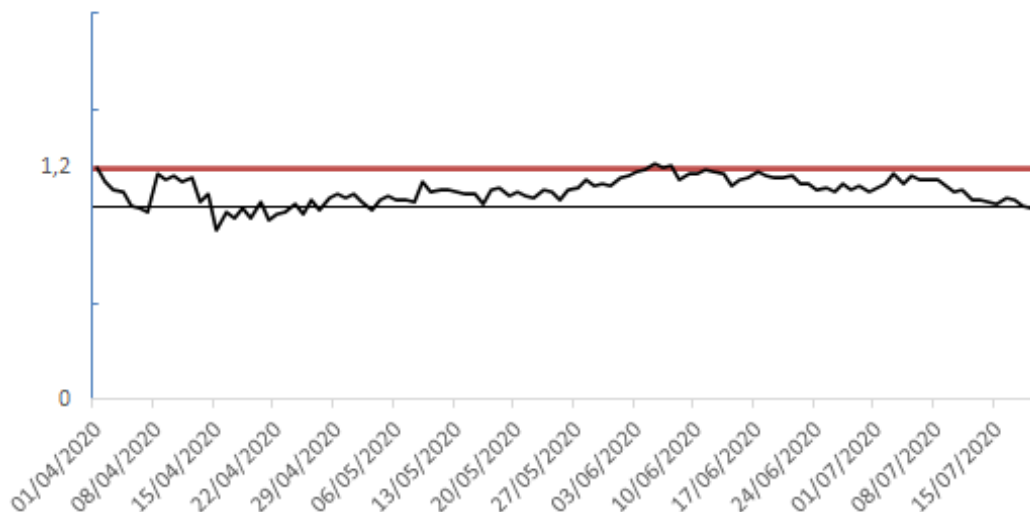
4.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, até o dia 17 de julho, o R_t médio no período de 01 de abril a 17 de julho é de 1,08. Considerando apenas o mês de julho é de 1,07.

Figura 10 – Evolução do R_t na Macro Centro, Minas Gerais, 2020



FONTE: COES-Minas -COVID-19/SES/MG (19/07/2020)

5. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

A macro centro apresenta um total de 71 (setenta e um) surtos notificados, com um número de pacientes com suspeita de COVID10 de 1.168 e número de expostos aproximadamente de 4.231, uma vez que há locais sem a quantidade de pessoas expostas. Os surtos tornam se foco de maior atenção das equipes de saúde, gestores, dirigentes em função da vulnerabilidade dos expostos frente a condição em questão.

A região de saúde da macro Centro tem se um total de 20 municípios afetados, representando 12.6% dos municípios com surto no Estado. O Estado conta com 308 surtos, destes 71 estão presentes na macro Centro (23,05%). A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 6 – Relação de Surtos de COVID-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Municípios	Nº de surtos notificados	Nº de pacientes notificados	Nº de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento	Nº de óbitos notificados
Belo Horizonte	28	268	307	Serviço de Saúde, Serviço Público, Sistema Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indigenas, ILPI e comunidade.	4
Betim	7	301	NI	ILPI, serviços de saúde e comunidade cigana	5
Brumadinho	2	7	NI	Comunidade	1
Contagem	2	6	80	Empresa	-
Capim Branco	1	4	40	Serviço de Saúde	-

Corinto	4	45	126	ILPI, Empresa Cobra, Sistema Prisional	-
Curvelo	2	28	366	ILPI, Sistema prisional	-
Crucilândia	1	9	33	Empresa	
Felixlândia	1	17	SI	ILPI	-
Guanhães	2	21	41	Sistema prisional e serviço público	-
Ibirité	1	12	NI	Comunidade	4
Jaboticatubas	4	79	364	Sistema prisional, ILPI e empresa	-
João Monlevade	4	17	92	Sistema prisional, Serviço de saúde, ILPI e empresa	-
Lagoa Santa	1	7	54	Sistema prisional	-
Mariana	1	156	NI	Empresa	-
Matozinhos	1	5	NI	Sistema Prisional	-
Pedro Leopoldo	1	11	NI	Sistema prisional	-
Pompéu	1	32	171	Sistema Prisional	-
Ribeirão das Neves	6	77	2.447	Serviço de saúde e Sistema prisional	-
São Joaquim de Bicas	2	6	NI	Sistema prisional e indígenas	-
Sete Lagoas	2	29	106	Empresa de Cigarros e Sistema sócio educativo	-
Vespasiano	1	27	NI	Empresa	-
Total	71	1.168	4.231		14

Fonte: BI interno/MG atualização em 21/07/2020 Nota: SI – sem informação – Dados sujeitos a revisão

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos, verifica se maior número de surtos notificados em serviços de saúde, seguidos pelo sistema prisional, empresas e ILPI (Instituição de longa permanência). Esta distribuição encontra-se semelhante a distribuição no Estado, sendo em primeiro lugar: serviços de saúde, na sequência: empresas, sistema prisional e ILPI. Quanto ao número de casos representa 24.9% em relação ao número de pessoas nos surtos notificados no Estado e 19.7% do quantitativo de expostos nestes estabelecimentos.

Tabela 7 - Distribuição dos surtos na macro centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Sistema Prisional	18	190	3.354
Serviço Público	02	16	50
Serviço de Saúde	27	501	244
Serviço de Acolhimento	01	10	NI
Sem Informação	02	08	NI
Segurança Pública	01	03	NI
Indigenas	04	24	20
ILPI	07	73	87
Empresa	08	299	472
Comunidade Cigana	01	06	NI
Comunidade	01	27	NI

FONTE: BI interno/MG atualização em 21/07/2020 Nota: SI – sem informação – Dados sujeitos a revisão

5.2 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

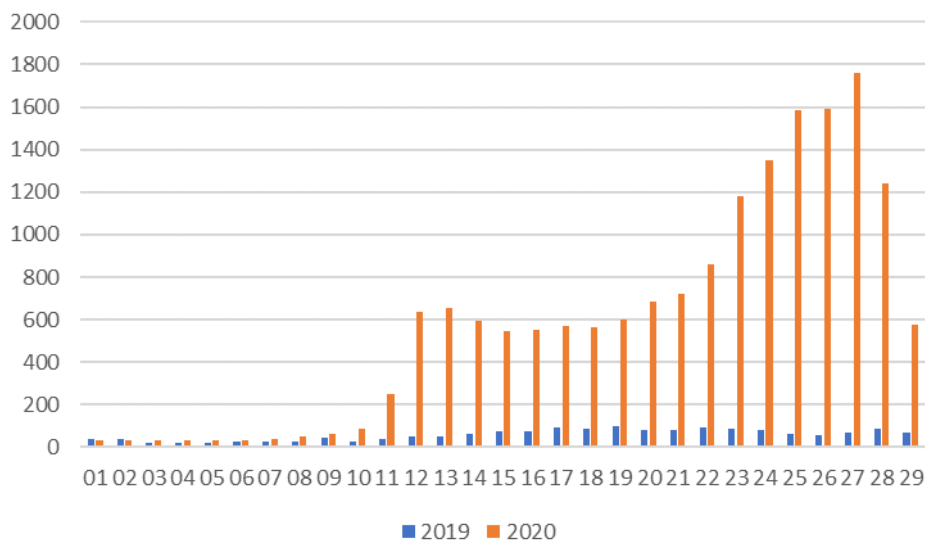
Considerando os dados dispostos na Tabela 6, ocorreram 14 óbitos nos surtos investigados até a semana 30, distribuídos em: Belo Horizonte 4 eventos (3 do sistema de saúde e 1 do sistema prisional); Betim 5 óbitos (4 em ILPI e 1 em serviço de saúde); Brumadinho 1 óbito em comunidade; Ibirité 02 em comunidade e 02 sem informação.

6. SRAG

A Figura 11 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVIEP-Gripe, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019 e 2020, nota-se um aumento expressivo das notificações nesse sistema no ano de 2020, esse aumento se deve a pandemia de COVID-19 e ao fato desse sistema até este ano, ser utilizado essencialmente pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Analisando os dados do ano de 2020, temos um pico das notificações de SRAG na semana epidemiológica 13, esse número decresce nas semanas subsequentes, até a semana epidemiológica 18, a partir daí a curva se torna ascendente. Há que se levar em conta que, devido ao acúmulo de casos as últimas 2 semanas, em geral, tem um volume de casos menores devido a velocidade de inserção das fichas de investigação no sistemas, assim, ainda não se pode afirmar que os casos plotados no gráfico, referente as semanas epidemiológicas 28 e 29, apontem para uma redução do número de casos.

Até a semana epidemiológica 30 estão registrados no SIVEP-Gripe a ocorrência de 2.134 óbitos por SRAG. A tabela 8 mostra a comparação da classificação final dos óbitos no mesmo período com o ano de 2019.

Figura 11 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019 e 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 15/07/2020 (dados sujeitos a revisão)

Tabela 8 - Óbitos por SRAG, segundo a Classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 30, 2019-20

Classificação Final Registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020
SRAG por influenza	22	7
SRAG outros vírus Respiratórios	13	-
SRAG outro agente etiológico	1	3
SRAG Não Especificado	169	1.214
COVID -19	-	873
Em aberto	-	37

FONTE: SIVEP Gripe – Acesso em 22/07/2020 – 13:00 horas – Dados sujeitos a Revisão

A Tabela 9 mostra o número de casos de SRAG por município de Residência e óbitos registrados no SIVEP -Gripe no ano de 2020

Tabela 9 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, Por Município de Residência Macro Centro, Minas Gerais 2020

Município de Residência	Nº de casos de SRAG	Nº de óbitos por SRAG
Abaeté	13	
Araçai	1	
Augusto de Lima	6	
Baldim	2	1
Barão de Cocais	30	3
Bela Vista de Minas	8	2
Belo Horizonte	9336	992
Belo Vale	13	1
Betim	1185	178
Bom Jesus do Amparo	2	1
Bonfim	7	1
Brumadinho	64	8
Buenópolis	22	1
Cachoeira da Prata	2	
Caetanópolis	9	
Caeté	50	4
Capim Branco	3	
Carmésia	3	
Catas Altas	3	
Cedro do Abaete	2	2
Confins	15	1
Contagem	1572	267
Cordisburgo	17	1
Corinto	46	7
Crucilândia	11	5
Curvelo	192	39
Dom Joaquim	2	1
Dores de Guanhões	2	2
Esmeraldas	159	16
Felixlândia	34	7
Ferros	6	2
Florestal	13	3
Funilândia	2	
Guanhões	53	3
Ibirité	351	52
Igarapé	54	8
Inhaúma	1	
Inimutaba	16	4
Itabira	54	17
Itabirito	18	3
Itambé do Mato Dentro	1	
Jaboticatubas	55	10

Jequitibá	3	1
João Monlevade	66	12
Juatuba	39	7
Lagoa Santa	119	13
Maravilhas	4	
Mariana	129	19
Mário Campos	29	8
Materlândia	7	1
Mateus Leme	73	10
Matozinhos	55	15
Moeda	8	3
Monjolos	3	1
Morada Nova de Minas	6	
Morro da Garça	3	2
Morro do Pilar	1	1
Nova Era	9	
Nova Lima	215	9
Nova União	8	2
Ouro Preto	145	23
Paineiras	1	
Papagaios	6	2
Paraopeba	9	
Passabem	1	
Pedro Leopoldo	114	11
Pequi	2	
Piedade dos Gerais	6	1
Pompeu	9	3
Presidente Juscelino	12	1
Prudente de Moraes	2	
Quartel Geral	1	
Raposos	36	3
Ribeirão das Neves	728	102
Rio Acima	13	2
Rio Manso	10	3
Rio Piracicaba	6	1
Rio Vermelho	9	4
Sabará	388	43
Sabinópolis	15	2
Santa Bárbara	35	6
Santa Luzia	518	65
Santa Maria de Itabira	4	1
Santana de Pirapama	2	1
Santana do Riacho	3	
Santo Hipólito	8	2
São Domingos do Prata	3	

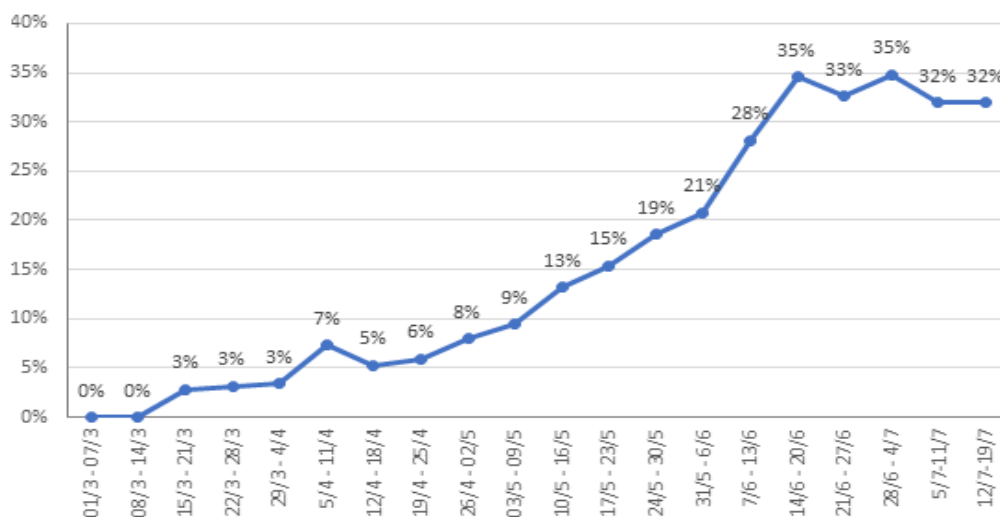
São Gonçalo do Rio Abaixo	17	2
São Joaquim de Bicas	60	20
São Jose da Lapa	32	6
São Sebastiao do Rio Preto	1	1
Sarzedo	79	20
Senhora do Porto	4	
Sete Lagoas	145	27
Taquaracu de Minas	6	1
Três Marias	92	12
Vespasiano	233	23
Virginópolis	10	

FONTE: SIVEP Gripe – Acesso em 22/07/2020 – 13:00 horas – Dados sujeitos a Revisão

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A Figura 12 apresenta a evolução na taxa de positividade dos exames realizados pela FUNED para todo o Estado de Minas Gerais segundo dados do COES -COVID-MG. A positividade de Macro segue o padrão do estado, conforme pode ser observado na figura 13

Figura 12 – Evolução semanal da Positividade dos Testes de COVID-19 realizados pela FUNED, Minas Gerais, 2020



FONTE: Relatório Técnico Nº 12 – COES Minas Covid-19 (22/07/2020)

Figura 13 – Evolução da Positividade da Macro Centro, Minas Gerais 2020

FONTE: Relatório Técnico Nº 12 – COES Minas Covid-19 (22/07/2020)